

Agenda Econômica[Boletim Focus - BACEN](#)[IPC-S primeira semana de outubro - FGV](#)[índice de confiança dos pequenos e médios empresários - INSPER](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE**

Análise e Perspectivas

Agências internacionais projetam cenário de restrição econômica em 2016

O cenário internacional é de restrição econômica e de incertezas no corrente ano, em face da instabilidade nos mercados financeiros, tendo em vista o fim do superciclo das *commodities* e considerando a desaceleração chinesa, o que gerou capacidade ociosa em diferentes segmentos manufatureiros.

Diante desse cenário macroeconômico, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o PIB global crescerá 3,1% em 2016 devendo aumentar para 3,4% em 2017. A taxa de expansão econômica dos países desenvolvidos deverá alcançar 1,6% em 2016 com possibilidade de subir levemente para 1,8% em 2017. Em relação aos países em desenvolvimento, os números esperados são 4,2% e 4,6% para 2016 e 2017, respectivamente (Tabela 1).

O desempenho dos países desenvolvidos deverá continuar modesto em 2016. As desfavoráveis tendências demográficas, o baixo crescimento da produtividade além dos resquícios da crise econômica global continuam a dificultar uma retomada mais robusta das atividades nessas nações.

O fraco desempenho em importantes mercados emergentes produz impactos negativos no que se refere à redução da pobreza e ao aumento da prosperidade. Um crescimento mais sólido no futuro dependerá do desempenho dos países desenvolvidos e da China, além da estabilização dos preços dos produtos básicos.

O PIB da América Latina e do Caribe deverá cair 0,6% no corrente ano. A Região está sendo afetada com o declínio prolongado nos preços das *commodities* além dos desafios internos que impactam importantes nações na Região.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) revisou para baixo a projeção do volume de exportações e importações mundiais para apenas 1,7% este ano. Esse é o pior resultado das trocas globais desde a crise financeira de 2008 e uma enorme redução comparado à estimativa de 2,8% elaborada em abril.

O fluxo global de investimento direto estrangeiro (IDE) deve cair de 10% a 15% neste ano e ficar entre US\$ 1,6 trilhão e US\$ 1,8 trilhão, com contração tanto nos países desenvolvidos como nos em desenvolvimento, segundo a Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).

Esse declínio é atribuído à fragilidade da economia mundial, persistente debilidade da demanda, crescimento medíocre dos países exportadores de matérias-primas e queda significativa dos lucros das empresas transnacionais.

As incertezas na economia internacional geram impacto no comércio e nas cadeias globais de valor, tendo em vista que o processo de produção, que é fragmentado entre países, aumenta as trocas externas, sobretudo de bens intermediários.

O FMI alertou que um amplo fenômeno de baixa inflação, alimentada pelo colapso dos preços de *commodities* e pela fraca demanda, aponta para o risco de deflação, sobretudo nos países desenvolvidos.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por sua vez, constata que a economia global entrou em uma "armadilha do baixo crescimento", com queda simultânea de comércio, investimento e produtividade. Especificamente em relação ao Brasil, o FMI projeta recuo de 3,3% no PIB do País para o corrente ano e crescimento de 0,5% no próximo.

Os analistas consultados pelo Banco Central (BACEN), através do Boletim Focus, estimam queda no PIB brasileiro de 3,15% em 2016 e crescimento de 1,30% em 2017. As mais recentes estimativas divulgadas pelo referido Boletim estão especificadas na Tabela 2.

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do FMI, UNCTAD, OMC, OCDE e BACEN.

Análise e Perspectivas

Agências internacionais projetam cenário de restrição econômica em 2016

Tabela 1 - Taxa de Crescimento do PIB - Mundo e Países Seleccionados - Realizado e projeções - Em %

	2014	2015	2016	2017
Mundo	3,4	3,2	3,1	3,4
Países Desenvolvidos	1,9	2,1	1,6	1,8
Estados Unidos	2,4	2,6	1,6	2,2
Área do Euro	1,1	2,0	1,7	1,5
Japão	0,0	0,5	0,5	0,6
Países em Desenvolvimento	4,6	4,0	4,2	4,6
Índia	7,2	7,6	7,6	7,6
China	7,3	6,9	6,6	6,2
África do Sul	1,6	1,3	0,1	0,8
Brasil	0,1	-3,8	-3,3	0,5
Rússia	0,7	-3,7	-0,8	1,1

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do FMI.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil

Indicador	2016	Comportamento Semanal	2017	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	(-3,15)	Redução	1,30	Estabilidade
Produção industrial (% de crescimento)	(-5,96)	Estabilidade	1,11	Aumento
IPCA (%)	7,04	Redução	5,06	Redução
IGP-M (%)	7,91	Redução	5,50	Estabilidade
Taxa Selic (% a.a.)	13,75	Estabilidade	11,00	Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	44,80	Redução	49,65	Aumento
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,25	Estabilidade	3,40	Estabilidade
Balança Comercial (US\$ bilhões)	49,18	Redução	45,00	Redução
Balança de Transações Corrente (US\$ bilhões)	(-17,10)	Redução	(-25,00)	Estabilidade
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	65,00	Estabilidade	65,00	Estabilidade

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.